Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PERFIL DAS GESTANTES ADOLESCENTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: AMANDA NUNES OLIVEIRA

Autores: Isis Mendonça
Suelen Gomes
Hilana Coutinho
Thelma Spindola

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO:O número de gestantes adolescentes vem crescendo de maneira expressiva, o que tem causado grande preocupação para a sociedade como um todo.Face ao exposto, este estudo delimitou como problema para investigar:Qual é o perfil das adolescentes grávidas atendidas na consulta de enfermagem de um Hospital Universitário?OBJETIVOS:conhecer as características das adolescentes grávidas atendidas na consulta de enfermagem do pré-natal de um Hospital Universitário.METODOLOGIA:Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa.Foi utilizada a técnica de análise documental retrospectiva através da revisão deste material com recorte temporal no período de janeiro 2009 a agosto de 2010.O material utilizado para o levantamento de dados foi o Livro de Registro das consultas de Enfermagem que contêm as informações relevantes sobre o primeiro atendimento das gestantes no serviço de pré-natal da referida unidade.RESULTADOS:No período de janeiro de 2009 a agosto de 2010 ocorreram 447 admissões no pré-natal e destas 84 eram gestantes adolescentes.Os resultados evidenciam que dentre as gestantes adolescentes atendidas,a idade oscilou entre 14 e 19 anos.Em relação à menarca 58 (69%) gestantes apresentaram entre 11 e 13 anos; Quanto à escolaridade 48 (57%) jovens possuem ensino fundamental. Quanto à idade do início do pré-natal 54 (64%) mulheres iniciaram no segundo trimestre gestacional.Em relação ao método contraceptivo utilizado antes da gestação:61(73%) gestantes não utilizavam nenhum método.CONCLUSÃO:Em sua maioria,as adolescentes apresentavam o seguinte perfil 41 (49%) tinham idade entre 16 e 17 anos;79(94%) solteiras;54 (64%) iniciaram o pré-natal no segundo trimestre gestacional.Esta caracterização das adolescentes investigadas nos permite inferir quanto a sua vulnerabilidade e a contribuição dos diversos fatores para os agravos de saúde dessas jovens.